

O DISTANCIAMENTO DA ORALIDADE ACADÊMICA E MARGINAL

Gabriel Ferreira Rangel (FAFIMA)

gabrielf.rangel@hotmail.com

Giulia Almeida Pinto (FAFIMA)

giuliaalmeida@gmail.com

O presente trabalho tem como objeto de investigação a oralidade acadêmica e marginal. Partindo do princípio que, há sim, de fato, um distanciamento entre essas duas esferas de falantes. Isto posto, o objetivo desta investigação é compreender como se dá esse distanciamento, ou seja, através de quais mecanismos linguísticos. Pretende-se inferir que os grupos sociais adeptos as linguagens em questão, afastam-se de forma proposital, fortalecendo assim, essa barreira linguística. Para fins de comparação, as falas dos sujeitos em questão serão postas lado a lado, e de forma delimitadora, será invocado a oralidade universitária para contrastar com a oralidade marginal (em especial, a linguagem usada pelo adeptos a cultura *hip-hop*). Para ficar claro que esse distanciamento é eminente, é só notar o vocabulário técnico usado pelos acadêmicos para se expressar, em contrapartida do vocabulário coloquial marginal, repleto de gírias e termos próprios do seu meio. Com isso, é evidente que esse distanciamento é uma problemática para uma efetiva comunicação, portanto, é do interesse desse trabalho investigar essa problemática em prol de uma resolução linguística em benefício de todos.

Palavras-chave:

Acadêmico. Marginal. Oralidade.